

Atividades industriais apresentam sinais de recuperação em Santa Catarina

Resumo Executivo

Os indicadores industriais levantados pela FIESC em maio começam a apresentar sinais de recuperação das atividades, ou seja, aumento de vendas, da utilização média da capacidade instalada e da massa salarial (exceto horas trabalhadas), na comparação com o mês anterior, porém, o acumulado em relação a 2015 ainda é negativo.

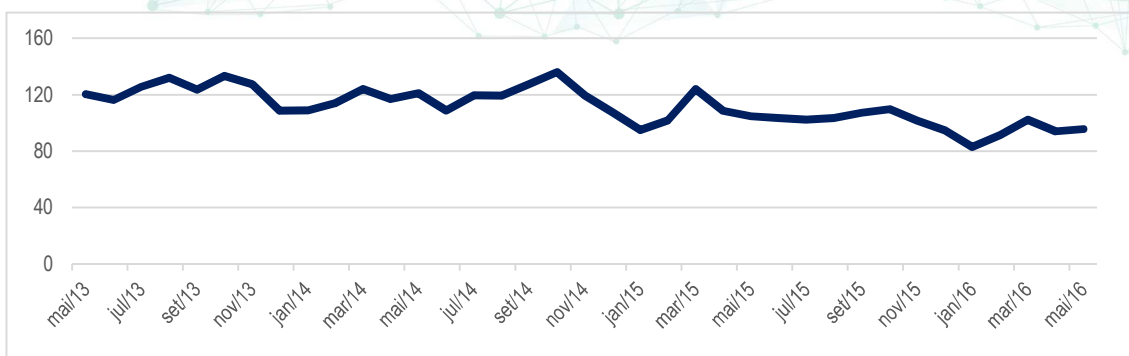
O nível de ociosidade reduziu pouco mais de um ponto percentual, comparando-se maio com abril de 2016, em relação a maio de 2015, aumentou 1,3%. No acumulado no ano, janeiro a maio de 2016 em comparação ao mesmo período de 2015, o segmento de produtos de metal tem sido o mais prejudicado, apresentando queda de faturamento e baixa utilização da capacidade produtiva.

Principais resultados obtidos pela FIESC em maio de 2016, junto a 160 indústrias, baseados na pesquisa Indicadores Industriais

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Mai/Abr 16	Anual Mai 16/Mai 15	Acumulada Jan-Mai 16/ Jan-Mai 15
Vendas reais (faturamento real)	1,8	-8,6	-12,7
Horas trabalhadas na produção	-0,1	-11,1	-11,0
Remunerações pagas (massa salarial real)	3,0	-12,4	-11,9
Utilização da capacidade instalada (pontos percentuais)	1,1	-1,3	-2,5
Percentual médio	80,4 (mai 16) 79,4 (abr 16)	80,4 (mai 16) 81,7 (mai 15)	80,4 (jan-mai 16) 82,9 (jan-mai 15)

Fonte: FIESC

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina maio de 2013 a maio de 2016



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

DESEMPENHOS DOS INDICADORES – MAIO DE 2016

Vendas: o comportamento das vendas é instável no início de 2016. Após ter crescido em março, decaído em abril, as vendas industriais voltaram a crescer em maio, em Santa Catarina, registrando variação de 1,8% em termos reais, na comparação com o mês anterior. Maiores quedas ocorreram em bebidas e produtos diversos, ambas justificadas pela redução na demanda tanto interna quanto externa. No setor de bebidas, tal redução ocorreu devido à época do ano (estação climática). Por outro lado, deve-se destacar a indústria de borracha e material plástico e informática, eletrônicos e óticos, com acréscimo de 18% e 11,3% no faturamento do mês, em relação a abril, respectivamente. Comparando o resultado de maio de 2016 com igual mês de 2015 verifica-se declínio de 8,6% nas vendas, em termos reais, e no acumulado do ano (janeiro a maio de 2016), diminuição de 12,7% em relação a 2015. Maior redução foi observada em produtos de metal e móveis.

Horas Trabalhadas na Produção: o número de horas trabalhadas na produção se manteve praticamente igual ao do mês anterior, com ligeira diminuição de 0,1% em maio contra abril com maiores quedas observadas em máquinas e equipamentos e informática, eletrônicos e óticos (devido à redução no pessoal em ambos os setores). Em relação ao mesmo mês de 2015, a redução foi de 11,1% e queda igual de 11% na comparação dos cinco primeiros meses de 2016 em relação a igual

período de 2015. Veículos automotores e autopeças, móveis e produtos de material plástico apresentaram as maiores diminuições de horas trabalhadas frente o ano anterior.

Remunerações Pagas: a massa salarial dos trabalhadores industriais apresentou aumento de 2,9% em maio comparado a abril. Maiores aumentos ocorreram nos segmentos de metalurgia e veículos automotores em função de pagamento de dissídio coletivo, no primeiro setor, e rescisões no segundo. Em relação ao ano anterior, maio de 2016 contra o mesmo mês de 2015, ocorreu declínio de 12,4% nas remunerações pagas e nos acumulado de janeiro a maio queda de 11,9%. Maiores reduções da massa salarial frente 2015 foram observadas em vestuário, produtos de metal e móveis.

Utilização da Capacidade Instalada: o nível de utilização média da capacidade produtiva ficou em 80,3% no mês de maio, valor 1,0 ponto percentual maior que em abril e 1,3 pontos percentuais inferior a igual mês de 2015. Considerando a média acumulada de janeiro a maio de 2016, o resultado foi de 80,4% contra 82,9% no ano anterior. Maior ociosidade foi registrada em produtos de metal, setor mais prejudicado com a recessão econômica atual.

DESEMPENHOS SETORIAIS – MAIO DE 2016

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Mai 2016 /Abr 2016)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Mai 16)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	11,2	0,7	-1,3	87,8
Bebidas	-24,7	-3,0	-3,0	63,1
Produtos Têxteis	-3,1	-0,87	0,2	77,5
Confecção de art. do vestuário e acessórios	0,7	0,8	3,4	78,1
Produtos de Madeira	-1,9	4,3	11,2	81,7
Celulose, papel e produtos de papel	8,1	-0,3	1,9	84,4
Produtos de plástico	18,0	0,1	7,4	78,3
Minerais não metálicos	-0,3	-0,6	10,5	91,1
Metalurgia	-3,0	5,0	17,2	68,0
Produtos de metal	8,2	-2,1	-6,5	52,0
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	11,3	-3,9	-1,4	83,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,5	-2,4	-2,1	85,4
Máquinas e equipamentos	-3,6	-6,5	9,1	88,3
Veículos automotores e autopeças	-0,8	-1,0	14,2	65,3
Móveis	-7,8	4,1	6,9	86,6
Produtos diversos	-18,6	2,9	-4,6	80,0
Total	1,8	-0,1	2,95	80,4

Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-Mai 2016 /Jan-Mai 2015)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Mai 2015)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-11,1	-1,9	-10,6	87,0
Bebidas	5,0	-12,7	-4,9	56,9
Produtos Têxteis	-11,7	-15,3	-13,6	81,1
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-15,5	-14,2	-19,1	80,8
Produtos de Madeira	-6,2	-5,3	-8,9	86,7
Celulose, papel e produtos de papel	-9,9	-1,0	-4,1	89,3
Produtos de plástico	-11,4	-22,9	-13,3	84,3
Minerais não metálicos	-10,4	-5,8	-8,6	87,6
Metalurgia	-11,4	-6,6	-10,9	81,7
Produtos de metal	-32,3	-16,1	-20,4	56,8
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-12,8	-15,4	-1,3	88,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-13,8	-15,2	-10,6	89,0
Máquinas e equipamentos	-14,8	-15,0	-12,0	90,1
Veículos automotores e autopeças	-10,1	-31,7	0,6	69,8
Móveis	-28,4	-20,2	-15,8	89,0
Produtos diversos	-11,4	-11,6	-9,5	80,0
Total	-12,7	-11,0	-11,9	82,9

Fonte: FIESC. CNAE 2.0